



COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES

REQUERIMENTO Nº , DE 2009 (DO SR. LAZARO BOTELHO E OUTROS)

Requer a realização de seminário para debater a criação de um plano nacional para melhor aproveitamento do potencial hidroviário brasileiro, assemelhando-se a um PAC para as hidrovias, promovido por esta Comissão, nas dependências da Câmara dos Deputados.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 24, inciso XIII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de seminário, no âmbito desta Comissão, para debater a criação de um plano nacional para melhor aproveitamento do potencial hidroviário brasileiro, assemelhando-se a um PAC – Plano de Aceleração do Crescimento para as hidrovias, promovido por esta Comissão, nas dependências da Câmara dos Deputados. Deverão participar do seminário representantes do Ministério dos Transportes, da Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ, da Agência Nacional de Águas – ANA, do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT, da Confederação Nacional do Transporte – CNT, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, de secretários estaduais de transportes, das empresas de administração das hidrovias, dirigentes de órgãos e empresas públicas do setor aquaviário, empresários do setor de transportes aquaviários, técnicos, órgãos de imprensa e outros.

JUSTIFICATIVA

O transporte aquaviário representa a modalidade de menor custo operacional e ambiental. Apesar do contínuo aumento da participação deste segmento na matriz de transportes brasileira, esta modalidade ainda não obteve o necessário aporte de investimentos e incentivos para assumir sua posição de destaque, uma vez que esta opção oferece inúmeras vantagens em relação aos



demais meios de transporte. No período de 2.007 a 2.010, os recursos já aplicados e o montante previsto para investimentos nas hidrovias totalizam apenas 700 milhões de reais, que representam somente 1,3% dos recursos destinados ao conjunto de todas as modalidades de transporte no Brasil.

Neste País, a distribuição modal dos meios de transporte apresenta a seguinte composição: O transporte hidroviário contribui com 14% do total, o setor ferroviário ocupa uma parcela de 24% da matriz e o transporte rodoviário representa 60 % do total. Os 2% restantes estão distribuídos entre o setor aéreo e o dutoviário. Ocorre que, geograficamente, o Brasil possui enormes bacias hidrográficas, com rios de grande extensão e volume de água, favorecendo a utilização dessas vias naturais, que materializam a nossa vocação para o transporte aquaviário. Este imenso potencial deveria ser explorado de maneira firme e determinada para produzir um significativo aumento da capacidade dos sistemas hidroviários brasileiros.

O assoreamento das hidrovias, a vazão das represas e a manutenção de uma lâmina d'água mínima para acomodar o calado das embarcações constituem dificuldades técnicas e operacionais que se somam ao descaso de governos passados, que nada fizeram para manter as hidrovias brasileiras em funcionamento. Um bom exemplo dessa falta de compromisso é a Usina Hidrelétrica de Tucuruí, no Rio Tocantins, cujo projeto original já previa a construção de eclusas. A usina foi inaugurada em 1984 e interrompeu o fluxo da hidrovia Araguaia-Tocantins, um trecho vital para escoamento da produção do Centro-Oeste. As obras foram retomadas e devem ser concluídas até 2010, totalizando 26 anos de paralisação da hidrovia.

O seminário proposto pretende discutir as prioridades para o transporte aquaviário, abrangendo os principais gargalos para o setor, como a recuperação da capacidade atual, a expansão dos trechos navegáveis por meio da construção de eclusas e dragagem, a construção de terminais multimodais para garantir a integração e conectividade de todos os meios de transporte e maior acesso às hidrovias. É preciso compreender que o aumento da capilaridade do sistema hidroviário e da oferta desse modal, que possui custo reduzido em comparação aos outros modais, trará enormes benefícios para todas as regiões deste País, promovendo maior integração e competitividade para produtores dos setores mineral, agropecuário e industrial.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Este Colegiado precisa discutir o nível de prioridade que os investimentos em hidrovias receberão no Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, que poderá constituir um importante catalisador de ações e aporte de recursos para ampliar a extensão navegável e a capacidade de carga de nossos sistemas hidroviários.

Ao trazermos o debate para este fórum, poderemos oferecer as contribuições desta Comissão para apoiar e propor iniciativas que objetivem encontrar melhores soluções para o desenvolvimento do transporte aquaviário brasileiro, ampliando o uso desta modalidade e estendendo a oferta desse modal para centros produtores ainda carentes de acesso às hidrovias.

Pelas razões expostas, solicito aos Senhores Parlamentares a aprovação deste requerimento.

Sala das Reuniões, de julho de 2009.

Deputado Lázaro Botelho (PP/TO)

Deputado Jaime Martins (PR/MG)